



CONSÓRCIO SAÚDE

CONCREMAT | MEP

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO EXECUTIVO DE
ARQUITETURA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
INDÍGENA (UBSI)
TIPO 02

SETEMBRO/2025
VERSÃO 03

ASSUNTO:	MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO EXECUTIVO – ARQUITETURA	
OBRA:	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA (UBSI) – TIPO 02	
LOCAL:	DIVERSOS	
CONTRATANTE:	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB	CNPJ: 13.937.131/0001-41
CONTRATADA:	CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP	CNPJ: 60.255.454/0001-35

[illegible]

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 Objetivo	4
2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
3. NORMAS UTILIZADAS	4
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO	5
5. PARTIDO ARQUITETÔNICO	5
6. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO	6
6.1 Disposições Gerais.....	6
6.2 Vedações	7
1.1.1 Alvenarias.....	7
1.1.2 Cantoneiras	7
6.3 Esquadrias	8
6.3.1 Portas.....	8
6.3.2 Janelas	8
6.3.3 Visores	9
6.3.4 Elementos Vazados/Brise.....	9
6.4 Bancadas	9
6.5 Louças e Metais	9
6.6 Pisos.....	10
6.7 Parede.....	11
6.8 Teto/Cobertura	11
6.9 Rodapé/Tabeira.....	13
6.10 Soleira/Peitoril	13

1. INTRODUÇÃO

1.1 Objetivo

O objetivo do presente documento é apresentar as especificações técnicas de materiais e serviços a serem utilizados na construção da Unidade Básica de Saúde Indígena – UBSI – Tipo II.

O documento aqui colocado trata das questões referentes a instalações de Arquitetura.

2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Endereço: -

Proprietário: SECRETARIA DA SAÚDE DA BAHIA – SESAB

Projeto: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA – UBSi - TIPO II

Resp. Técnico: ANA CAROLINA PORTIER MENDES – ARQUITETA E URBANISTA
– CAU A351830

Coordenador: CARLOS EDUARDO PEREIRA MARCHESI – ARQUITETO E
URBANISTA – CAU A32.642-9

3. NORMAS UTILIZADAS

Para elaboração do presente projeto foram utilizadas as seguintes normas técnicas:

- NBR 5671:1990 Participação dos intervenientes em serviços e obras de engenharia e arquitetura (Versão Corrigida: 1991);
- NBR 6492:1994 Representação de projetos de arquitetura;
- NBR 7199:2016 Vidros na construção civil – Projeto, execução e aplicações;
- NBR 8403:1984 Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas – Procedimento;
- NBR 9050:2020 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- NBR 9077:2001 Saídas de emergência em edifícios;

- NBR 16537:2024 Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;
- RDC 50:2002

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO

A área de intervenção total do projeto é de 365,74m².

5. PARTIDO ARQUITETÔNICO

Para o desenvolvimento do partido arquitetônico, tornou-se necessário o estudo de alguns aspectos preliminares como: estudo do terreno, análise do levantamento existente, setorização e funcionalidade da edificação, conforto ambiental e a humanização do edifício como um todo.

Foi de extrema importância o estudo da setorização dos ambientes e áreas afins, bem como o estabelecimento dos fluxos entre eles, de forma a garantir a otimização e funcionalidade do prédio.

Buscando valorizar aspectos humanos e de conforto ambiental, para o controle da incidência solar, optou-se por utilizar marquises, venezianas e elementos vazados, além de vidros com tratamento em seu processo de fabricação.

Outro aspecto relevante foi o desenvolvimento de uma arquitetura que valorize e que permita a humanização do ambiente de trabalho, projetando ambientes mais acolhedores por meio da utilização de cores e elementos de comunicação visual que proporcionem uma melhor sensação aos pacientes, visitantes e funcionários.

Serão escolhidos revestimentos conforme o uso específico de cada ambiente, levando em consideração a resistência à abrasão, resistência a ação de umidade e estanqueidade.

O projeto segue normas de acessibilidade (NBR 9050), contando com a instalação de rampas, banheiros adaptados e sinalização tátil.

6. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO

6.1 Disposições Gerais

7. Todos os materiais a serem empregados serão novos, comprovadamente de 1ª qualidade, e atenderão as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, ou outras vigentes, e serão aprovados pela FISCALIZAÇÃO.
8. Deverão ser observadas na execução da obra/serviços todas as recomendações da ABNT, Código de Obras, Ministério da Saúde, Vigilância Sanitária, exigências das Concessionárias dos Serviços Públicos e as especificações e recomendações dos fabricantes dos materiais quanto ao seu modo de aplicação e utilização, além da legislação vigente aplicável, tanto Municipal como Estadual e Federal.
9. Todos os materiais serão armazenados adequadamente na obra, de acordo com as normas existentes, assim como conservados em suas embalagens originais, do fabricante, até o momento da sua utilização.
10. Na execução de qualquer serviço a CONTRATADA fornecerá todos os materiais, equipamentos, ferramentas e mão de obra necessários e adequados ao que se pretende.
11. As amostras de materiais aprovadas pela FISCALIZAÇÃO, depois de convenientemente autenticadas por esta e pela CONTRATADA, serão cuidadosamente conservadas no canteiro da obra até o fim dos trabalhos, de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.
12. A CONTRATADA facilitará à FISCALIZAÇÃO o acesso aos materiais colocados no canteiro de obras, assim como aos serviços já executados ou em execução. Obrigar-se-á, às suas expensas, num prazo de 48 horas ou de acordo com a FISCALIZAÇÃO, a retirar do local da obra qualquer material impugnado, ou dar início a reparos, demolições e reconstruções de serviços julgados imperfeitos.
13. A substituição de alguns dos materiais a serem utilizados na obra, por outros diferentes dos especificados neste documento só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, da FISCALIZAÇÃO. Somente poderá ser feita a referida substituição, caso o material desempenhe idêntica função construtiva e apresente as mesmas características exigidas nas Especificações que a eles se refiram.
14. Todos os serviços serão executados com o maior esmero por profissionais competentes e com equipamentos adequados.

15. Ficará a cargo da CONTRATADA a execução de todos os ensaios tecnológicos e provas de cargas de materiais ou serviços previstos ou solicitados pela FISCALIZAÇÃO.
16. Todas as peças que porventura tenham que ser fabricadas fora do canteiro de obras (esquadrias, peças de serralheria e marcenaria, arremates, etc.) terão suas medidas previamente confirmadas no local da sua aplicação.
17. Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras e serviços contratados, uso indevido de patentes registradas, ainda que resultante de caso fortuito, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos na via pública.
18. Será de responsabilidade da CONTRATADA a adoção das medidas de proteção aos empregados e a terceiros durante a construção, obedecendo ao disposto nas Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho do Ministério do Trabalho.
19. A CONTRATADA tem responsabilidades legais, conforme o art. 618, da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), que trata do prazo de garantia das eventuais falhas construtivas de solidez e segurança constatadas dentro dos primeiros cinco anos, depois da entrega da obra/serviço.
20. A CONTRATADA tem responsabilidades legais, conforme o art. 618, da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), que trata do prazo de garantia das eventuais falhas construtivas de solidez e segurança constatadas dentro dos primeiros cinco anos, depois da entrega da obra/serviço.

20.1 Vedações

1.1.1 Alvenarias

As alvenarias serão em blocos cerâmicos 06 furos, 9x19x19 (espessura 9cm) executadas conforme as recomendações da NBR 8545 da ABNT e nas dimensões e nos alinhamentos indicados no projeto executivo. O assentamento dos blocos cerâmicos será executado com argamassa de (cimento, cal e areia) no traço 1:2:8.

1.1.2 Cantoneiras

Serão instaladas cantoneiras para proteção das arestas das paredes, em perfil metálico em L (1 1/2" x 1 1/2" x 1/4) liso sem texturas ou porosidades, conforme cor da parede ou do rodapé. A altura será de 1,50 m a partir do rodapé.

20.2 Esquadrias

20.2.1 Portas

A porta do acesso principal da edificação será em alumínio e vidro, de correr, com parte inferior (até o nível do peitoril da janela dos ambientes Recepção/Espera) em veneziana de alumínio, e parte superior com 4 folhas de vidro em espessura de vidro de 12 mm e barras de alumínio.

As portas de madeira (com exceção das portas com barras fixadas) serão em madeira compensada, lisa, semioca, de abrir, com revestimento em laminado melamínico na cor cinza. As fechaduras e dobradiças deverão ser de primeira linha (Papaiz ou similar), instaladas com encaixes rebaixados nos requadros das portas e nos batentes. Serão aplicadas nos ambientes internos.

As portas de madeira com barras fixadas nas mesmas, conforme indicado em planta, serão em madeira maciça, lisa, de abrir, com revestimento em laminado melamínico na cor cinza. As fechaduras e dobradiças deverão ser de primeira linha (Papaiz ou similar), instaladas com encaixes rebaixados nos requadros das portas e nos batentes. Serão aplicadas nos ambientes internos.

As portas de metal serão em alumínio, com diferentes dimensões, de abrir, tipo veneziana, com acabamento amadeirado; resistente a impactos, incluindo batentes, ferragens e puxadores. Serão aplicadas na área externa, nos abrigos de resíduos de destinação final e central de gás/compressor.

20.2.2 Janelas

As janelas serão duplas, com fechamento exterior em perfil fixo de alumínio (espaçamento das barras a cada 6 cm), fechamento interior em folhas de vidro com funcionamento de correr e espessura do vidro de 8 mm, acabamento amadeirado. Já as janelas dos ambientes sanitários e sala de curativos terão telas milimetrada fixas em aço inox, no lado externo.

20.2.3 Visores

Os visores serão folha fixa em vidro liso 6mm de 80x80cm com peitoril de 1,40m.

20.2.4 Cobogós/Brise

Serão utilizados dois tipos de cobogós conforme indicado no projeto, sendo um em concreto tipo veneziana, de dimensões 10x29cm. E outro em tijolos vazados diagonal/redondo na cor vermelha, dimensões 25x18x6,8cm.

Os brises serão em alumínio dobrado anodizado, em perfil “C”.

20.3 Bancadas

21. As bancadas a serem instaladas serão em granito vermelho Brasília polido, de espessura 2cm, conforme dimensões indicadas em projeto. Os tanques dos Depósitos de Material de Limpeza (DML) serão em aço inox escovado, de 34L, nas dimensões 50x40cm.
22. A Bancada de Granito de acabamento para o tanque de lavatório para pé diabético será com acabamento arredondado em bordas e quinas.
23. O expurgo e o escovódromo terão bancada e/ou tanque em aço inoxidável, nas dimensões de acordo com o projeto.

23.1 Louças e Metais

Serão empregados os seguintes materiais:

- Bacia sanitária de louça com caixa acoplada, com botão de acionamento em dois estágios, com acessórios de fixação e tampa (assento) na cor branca.
- As pias dos sanitários, bem como as de uso da equipe assistencial deverão ser do tipo com coluna suspensa, na cor branca.
- Torneira de mesa com acionamento em alavanca cotovelo metal, para lavatórios.
- Torneira de parede com bica móvel e acionamento em alavanca cotovelo metal, para bancadas e escovódromo.
- Torneira metálica com bico para tanque ou jardim para área molhadas.
- Torneira de mesa cromada com fechamento automático para lavatório.
- As cubas, embutidas nas bancadas de granito, serão em chapa inox claro – 304, dimensões 50x40x25cm.

- Deverá ser instalado ducha higiênica manual cromada com registro e derivação nos sanitários, conforme indicado em projeto.
- Para o tanque de pé diabético também deverá ser instalada ducha higiênica manual cromada com registro, conforme indicado em projeto.
- Para os sanitários acessíveis, deverá ser previsto barras de apoio em aço inox fixadas na parede, com dimensões de acordo com o projeto.
- Para o lavatório de pé diabético, considerar a instalação do tanque de inox em manta emborrachada sobre base de concreto ou alvenaria, com ducha higiênica centralizada ao eixo do tanque e 105cm de altura do piso.

23.2 Pisos

Serão empregados os seguintes revestimentos de piso:

- Piso industrial em granilite, marmorite ou granitina, moldado in loco, espessura 8mm, de alta resistência, com granilhas nas cores: cinza, branca, preta e bege (50% de granulação no. 0 e 50% de granulação no. 1), 50% cimento cor branco e 50% de cimento cor comum, junta plástica cor natural em quadros de 1x1m, polido e regularizado. O piso deverá ser confeccionado com os seguintes materiais: Agregado Minerais moídos: (Mármore, Calcário, Quartzo, etc.) e Cimento (branco) conforme proporção indicada.



Imagem de referência para o padrão do piso em granilite

- Piso em porcelanato PEI 5 (Alto tráfego) 60x60cm, na cor bege com acabamento acetinado;

- Piso em porcelanato com padrão amadeirado tipo deck Imbuia, 60x60cm, acabamento granilhado, com tabeira em granito branco Itaúnas, L=25cm;
- Piso de concreto moldado in loco, com acabamento convencional, com juntas de dilatação com corte a seco;
- Piso podotátil alerta, emborrachado, 25x25cm, cor preto (área interna);
- Piso podotátil direcional, emborrachado, 25x25, cor preto (área interna);

23.3 Parede

Para as paredes serão utilizados os seguintes acabamentos:

- Pintura acrílica lavável, cor algodão egípcio, acabamento acetinado;
- Porcelanato PEI 5 (Alto tráfego), 60x60cm, cor bege, acabamento polido até altura de 1,80m, a partir da cerâmica considerar pintura acrílica lavável, cor branco gelo, acabamento acetinado;
- Pintura acrílica lavável, tipo textura design, hidrorrepelente, cor platina, acabamento chapiscado, até altura de 1,20m, a partir desta, considerar pintura acrílica lavável, tipo textura design, hidrorrepelente, cor branco gelo, acabamento cimento queimado rústico. Considerar perfil “U” com acabamento cor amadeirado entre as duas faixas de pintura;
- Pintura acrílica lavável, tipo textura design, efeito granulado e hidrorrepelente, cor branco gelo;
- Pintura acrílica lavável, tipo textura design, hidrorrepelente, cor marrom, acabamento riscado na vertical;
- Porcelanato padrão amadeirado em réguas, tipo deck Imbuia, acabamento granilhado até altura de 1,20m, a partir da cerâmica considerar pintura acrílica lavável, tipo textura design, efeito granulado e hidrorrepelente, cor branco gelo.

23.4 Teto/Cobertura

Para o teto os seguintes acabamentos serão utilizados:

- Teto/laje com pintura látex, cor branco neve, sobre massa corrida;
- Forro PVC padrão amadeirado, tipo cerejeira, linha teca noz, 1250x625mm;

- Forro em placa de gesso removível, revestida com película rígida de PVC, cor branco, dimensões 625x625, espessura 8mm, acabamento liso, cor branco, Classe A de proteção ao fogo, borda reta, perfil “T” clicado 24mm, cor branco;
- Forro de gesso acartonado, fixo com placa pré-fabricada, sistema teto unidirecional, com placa Standart espessura 9,5 mm, borda quadrada, pintura acrílica semibrilho, cor branco neve, sobre massa corrida. Sendo que as placas deverão ser suspensas por tirantes rígidos reguláveis, com perfis de aço zincado. Após a instalação, todas as placas deverão ser rejuntadas para o perfeito acabamento. A estrutura e os tirantes deverão ser fixados as lajes por parafusos e buchas, recebendo reforço nos locais onde serão instaladas luminárias.

Todas as recomendações técnicas do fabricante do forro deverão ser rigorosamente obedecidas quanto ao transporte, armazenamento, manuseio e montagem das peças.

As alturas dos forros serão especificadas em detalhe específico.

As placas não conterão substâncias que resultem no aparecimento de manchas e/ou eflorescências. As placas deverão seguir o determinado pela NBR12775/1992.

As coberturas serão executadas, conforme o projeto de arquitetura, em telha americana com acabamento esmaltado na cor marfim, com comprimento variado. Sendo que os anexos devem ser executados com cobertura de laje impermeabilizada, conforme o projeto.

A inclinação da cobertura deverá ser obtida através da posição correta dos seus apoios e de sua inclinação.

Serão instaladas tela passarineira universal, na cor cinza, na posição abaixo das telhas.

A estrutura da edificação contará com dois tipos de lajes:

- Laje Trelaçada TR8 com Capa de Concreto

Será executada laje trelaçada tipo TR8, composta por vigotas pré-moldadas e elementos de enchimento tipo EPS, conforme especificações do projeto estrutural. Sobre essa base será aplicada uma capa de concreto com espessura de 5 cm, garantindo monolitismo e resistência adequada à carga prevista. A concretagem será realizada com concreto usinado, vibrado mecanicamente, respeitando os prazos de cura e as normas técnicas vigentes.

- Laje Maciça de Concreto Armado

Em áreas específicas, conforme indicado em projeto, será executada laje maciça de concreto armado com espessura de 10 cm. Esta laje será moldada in loco, utilizando formas de madeira, armadura conforme detalhamento estrutural, e concreto usinado com controle tecnológico. A cura será realizada de forma adequada para garantir o desempenho estrutural e evitar fissuras.

23.5 Rodapé/Tabeira

Os rodapés a serem instalados serão em granito tipo cinza andorinha, com 15cm de altura e 2cm de espessura, com acabamento polido. Também serão instaladas tabeiras em granito tipo branco Itaúnas, com 25cm de largura. Os rodapés serão aplicados em todos os ambientes internos, excusos as áreas molhadas e as tabeiras em pavimentação da área externa em piso porcelanato tipo amadeirado nos ambientes da varanda e do escovódromo, conforme especificação em projeto.

23.6 Soleira/Peitoril

As soleiras a serem instaladas serão em granito tipo cinza andorinha, exceto a soleira da porta da varanda (que será em granito tipo branco Itaúnas), com 2cm de espessura, e deverão estar niveladas com o piso mais elevado. A espessura usual do granito acabado é 2cm, portanto, uma das faces da soleira deverá ser polida, pois ficará aparente quando encontrar com o piso que estiver assentado no nível inferior. Considerar soleira rampeada nos banheiros acessíveis e na porta da varanda. As soleiras serão aplicadas conforme especificação em projeto.

Os peitoris serão em granito branco Itaúnas, com pingadeira, nas dimensões conforme o projeto.